



## A efetivação da Base Nacional Comum Curricular nas práticas dos professores da Educação Infantil

### ARTIGO

Ana Paula do Amaral<sup>i</sup> 

Universidade Federal de Catalão, Catalão, Goiás, Brasil

Claudia Tavares do Amaral<sup>ii</sup> 

Universidade Federal de Catalão, Catalão, Goiás, Brasil

1

### Resumo

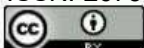
A Educação Básica tem vivenciado a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Assim, problematiza-se: como a BNCC está sendo efetivada na prática pedagógica de professores da Educação Infantil? O objetivo é compreender como a BNCC está sendo efetivada na prática pedagógica de professores da Educação Infantil. A pesquisa se organiza a partir de uma revisão sistemática da literatura, realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) usando os descritores: Educação Infantil, Práticas Pedagógicas, BNCC e Políticas Públicas. Oito dissertações e teses foram selecionadas para análise. Observaram-se limitações no documento em relação à formação das crianças, como a organização em competências, a falta da discussão das questões de gênero, a ausência de conteúdos científicos e a valorização das áreas da Linguagem e da Matemática. Portanto, faz-se necessário que as crianças tenham acesso ao conhecimento científico, acreditando-se na sua efetivação a partir da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas. BNCC. Educação Infantil. Competências.

### The effectiveness of the National Common Curricular Base in the practices of kindergarten teachers

### Abstract

Basic education has been experiencing the implementation of the National Common Curricular Base (BNCC). This raises the question: How is the BNCC being implemented in the pedagogical practice of kindergarten teachers? The aim is to understand how the BNCC is being implemented in the pedagogical practice of kindergarten teachers. The research is organized from a systematic literature review, carried out in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), using the descriptors: Kindergarten, Pedagogical Practices, BNCC and Public Policies. Eight dissertations and theses were selected for analysis. Limitations were observed in the document in relation to children's education, such as the organization into competencies, the lack of discussion of gender issues, the absence of scientific content and the valorization of the areas of language and mathematics. Therefore, it is necessary for children to have access to scientific





knowledge, and we believe that this can be achieved through Historical-Cultural Psychology and Historical-Critical Pedagogy.

**Keywords:** Public Policies. BNCC. Kindergarten. Competencies.

## 1 Introdução

2

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica. Essa etapa atende alunos de 0 a 6 anos e pretende promover a formação integral da criança. Diversas legislações a garantem, com destaque para a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), promulgada em 1996 (Brasil, 1996), que assegura o direito de acesso das crianças pequenas à escola.

A partir dessa garantia, surgem inúmeras discussões sobre qual deve ser a finalidade dessa etapa da educação, seja no cuidado com a criança, seja no ensino. Este trabalho defende que as crianças devem ter acesso ao conhecimento científico acumulado pela humanidade desde a mais tenra idade. Conhecimentos voltados para o âmbito assistencial não devem ser colocados como prioritários e únicos dentro da educação de crianças pequenas (Marsiglia, 2011; Martins, 2011).

A prioridade na escola é a transmissão de conhecimentos, a humanização do ser e a apropriação daquilo que foi construído por meio do trabalho. Dessa forma, define-se a função da educação:

Cabe à educação escolar garantir as condições, naquilo que lhe compete, para o desenvolvimento da consciência transformadora nos indivíduos, “ferramenta” indispensável para que não existam sob imediata ação do meio, mas como sujeitos da história. Esse objetivo não é alcançado nos limites de saberes reiterativos da cotidianidade em detrimento dos conhecimentos clássicos. Entendemos que compete à escola ensinar aquilo que grande parcela da população não aprenderá fora dela: o conhecimento historicamente sistematizado pela humanidade. Apenas por essa via poderá promover a justa socialização dos produtos do trabalho intelectual dos homens e a conquista, por cada indivíduo particular, das possibilidades cognitivo-afetivas nelas objetivadas (Martins, 2011, p. 55).

Para garantir que a escola cumpra o seu objetivo na Educação Infantil, é preciso que o seu currículo seja voltado para promover que as crianças tenham acesso ao





conhecimento e à cultura. No entanto, observa-se, a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)<sup>1</sup>, que essa garantia não vem ocorrendo.

Contudo, observa-se que esse documento se organiza em competências, voltadas para o aprender a aprender e que se expressam no chão do empreendimento empresarial, resultando em trabalhadores adestrados, ou seja, flexíveis e que saibam conviver com os outros adaptando-se às necessidades do capitalismo.

Alcamim (2021) ainda destaca que essas competências são do tipo socioemocionais e que pouco contribuem com o desenvolvimento das crianças, por serem mais uma forma de controle da sociedade burguesa. Silva (2018) discute que competências socioemocionais são compreendidas como determinado comportamento social e emocional que envolve duas ou mais pessoas para ser possível a mobilização das emoções de maneira efetiva (Silva, 2018). As competências socioemocionais são formadas “[...] por meio de treinamentos e comportamentos sociais e emocionais [...]” (Silva, 2018, p. 23).

Desse modo, observa-se que a BNCC, documento que está sendo implementado na Educação Básica, apresenta um esvaziamento do conteúdo científico desde a Educação Infantil. Com base no exposto, é relevante entender como a BNCC está sendo implementada na Educação Infantil, principalmente na prática pedagógica dos professores. Dessa forma, problematiza-se: como a BNCC está sendo efetivada na prática pedagógica de professores da Educação Infantil? Como objetivo do artigo, determinou-se: compreender como a BNCC está sendo efetivada na prática pedagógica de professores da Educação Infantil.

Para o desenvolvimento da temática, o artigo está organizado da seguinte forma: introdução, onde se realiza uma contextualização da temática da pesquisa; metodologia, na qual se descreve como foi realizada a revisão sistemática da literatura das dissertações e das teses sobre a temática da efetivação da BNCC na Educação Infantil. Em seguida,

<sup>1</sup> Documento normativo obrigatório para a elaboração de currículos escolares e propostas pedagógicas na Educação Básica, seja pública ou privada, com o intuito de melhorar a qualidade do ensino, promovendo a equidade e a autonomia local e regional.





se apresentam os resultados e as discussões a partir da análise das dissertações e das teses no que se refere à efetivação da BNCC na Educação Infantil e, por fim, são tecidas as considerações finais, em que reflexões sobre a temática de pesquisa são apontadas.

## 2 Metodologia

4

A revisão da literatura é um momento importante para o desenvolvimento de qualquer pesquisa, pois permite levantar o que já se tem publicado sobre o assunto, por isso se deve ter clareza sobre como essa fase será realizada. São diversos os tipos de revisões que podem ser realizadas, tais como: revisão narrativa, revisão mista, entre outras, mas destaca-se a revisão sistemática da literatura devido à sua complexidade e critério de execução, ou seja, é uma forma de procedê-la a partir de protocolos definidos (Souza, 2023).

Devido à complexidade e aos critérios para o desenvolvimento da presente pesquisa, optou-se pelo uso da revisão sistemática da literatura, que corresponde a um tipo de revisão que busca respostas para a problemática: como a BNCC está sendo efetivada na prática pedagógica de professores da Educação Infantil, a partir da análise crítica do que se tem publicado na literatura (Briner; Denyer, 2012). Complementando, Ramos, Farias e Farias (2014) discutem que esse tipo de revisão propõe a reconstrução do percurso conceitual e metodológico na escolha de fontes bibliográficas baseada em procedimentos rigorosos e explícitos que devem ser claros e exigem organização do pesquisador.

Para a realização da revisão sistemática da literatura, Galvão e Ricarte (2020) citam algumas etapas que compõem o seu desenvolvimento, sendo elas a delimitação do objetivo e da questão a ser tratada na revisão, a seleção das bases de dados bibliográficos para consulta e coleta de material, a elaboração de estratégias para busca avançada e a seleção de textos e sistematização de informações encontradas.

Briner e Denyer (2012, p. 115) são ainda mais sistemáticos e apontam cinco passos que devem ser seguidos para a realização da revisão sistemática, quais sejam:





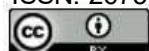
“1) Planejar a revisão; 2) Localizar os estudos; 3) Avaliar as contribuições dos trabalhos; 4) Analisar e sintetizar as informações; 5) Relatar os resultados”. Passos esses que foram seguidos e serão descritos a seguir.

O primeiro passo adotado para a realização da revisão sistemática da literatura foi o planejamento, que passou pela delimitação do problema, do objetivo, dos descritores, critérios de inclusão e exclusão e recorte temporal. O objetivo da revisão e também do presente artigo é compreender a problemática: como a BNCC está sendo efetivada na prática pedagógica de professores da Educação Infantil?

O banco de dados escolhido para a realização da revisão sistemática da literatura foi a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), que integra, segundo Adams, Izidoro e Amaral (2020), em um único portal, os sistemas de informação de teses e dissertações existentes no país. A BDTD disponibiliza para os usuários um catálogo nacional com o texto integral de teses e dissertações, possibilitando uma única busca para o acesso a esses documentos. Destaca-se que esse banco de dados foi selecionado em razão de ser completo e pelo interesse em analisar apenas dissertações e teses que versam sobre a temática em questão.

Após a definição do banco de dados, foram definidos os descritores para a realização da revisão, estando estes em conformidade com a temática, quais sejam: Educação Infantil, Práticas Pedagógicas, BNCC e Políticas Públicas. Como recorte temporal para a realização da pesquisa, definiu-se dissertações e teses publicadas entre os anos de 2015 e 2023, visto que em 2015 foi publicada a primeira versão da BNCC.

Os critérios de inclusão das dissertações e teses foram: trabalhos que possuísem títulos referentes aos descritores (Educação Infantil, BNCC ou Políticas Públicas), trabalhos que tinham como assunto a relação entre a Educação Infantil e a BNCC, trabalhos que permitissem a realização de *download* gratuito e trabalhos, dissertações e teses defendidos a partir do ano de 2015. Os critérios de exclusão foram: dissertações e teses que tivessem apenas um dos descritores em seu título; trabalhos que não citam a BNCC, trabalhos que não permitiram a realização do *download* e trabalhos, dissertações e teses defendidos antes do ano de 2015.





Finalizado o planejamento de realização da revisão sistemática da literatura, partiu-se para a busca dos trabalhos. O levantamento foi realizado no dia 27 de junho do ano de 2023, na aba “Busca Avançada” do banco de dados da BDTD. A busca foi realizada em dois momentos.

No primeiro momento, utilizou-se os descritores: Educação Infantil, Práticas Pedagógicas e Políticas Públicas. Foi encontrado um total de 618 dissertações e teses, em seguida, realizou-se o refinamento a partir do recorte temporal utilizando a opção “Ano de defesa” da aba “Refinar busca”, disponível no *site* da BDTD. A partir disso, chegou-se a um total de 418 trabalhos. Os títulos dos 418 trabalhos foram lidos, para identificar a presença dos descritores. Ao final, foram selecionadas 12 dissertações e teses, entre as quais quatro foram excluídas por não mencionarem a BNCC; duas, por não ser possível a realização de *download* gratuito; e seis foram selecionadas para compor a presente revisão.

No segundo momento, a busca foi realizada com os descritores: Educação Infantil, Práticas Pedagógicas e BNCC. Foram encontradas, inicialmente, 89 dissertações e teses. Ao se aplicar o filtro do recorte temporal, os mesmos 89 trabalhos permaneceram. Estes tiveram seus títulos lidos buscando a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Com isso, foram excluídas quatro dissertações e teses por estarem repetidas do levantamento anterior, uma foi excluída por não ser possível realizar o *download* gratuito, uma foi excluída por estar voltada para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e 81 foram excluídas por não estarem em conformidade com a temática da pesquisa. Ao final, dois trabalhos foram selecionados para compor a presente pesquisa. No total, oito dissertações e teses foram selecionadas por meio da revisão sistemática realizada e foram salvas no computador da pesquisadora para a realização das análises.

Em seguida, passou-se para a etapa da avaliação das contribuições dos trabalhos, analisando e sintetizando as informações. As informações gerais dos trabalhos estão apresentadas no quadro 1, presente no tópico “Resultados e Discussões”. A avaliação das contribuições e das análises das informações das dissertações e das teses foi realizada por meio da leitura integral dos trabalhos.





A leitura foi realizada por meio do *notebook*, onde os trechos de relevância para a pesquisa foram grifados, sendo que, a partir desses trechos, construiu-se um texto de análise a ser apresentado a seguir. Destaca-se que, devido à complexidade da análise, neste artigo, serão apresentadas as informações gerais dos oito trabalhos analisados, bem como a suas principais contribuições para a compreensão da efetivação da BNCC na prática dos professores.

### 3 Resultados e Discussão

A BNCC é um documento, de caráter curricular, gestado principalmente a partir da década de 1980, que institui uma série de conteúdos e aprendizagens mínimas baseados em habilidades e competências educacionais para os indivíduos matriculados na Educação Básica. O documento passou por três versões até ser aprovada a versão final da Educação Infantil no ano de 2017 e ser implementada na escola, principalmente, a partir do ano de 2018.

Assim, observa-se que esse documento tensiona a relação entre o currículo escolar e a prática pedagógica dos professores da Educação Infantil. Devido à sua recente vigência e às consequências disso, é relevante compreender como esse documento está sendo efetivado no chão da escola, por meio da análise de pesquisas sobre a temática.

No quadro 1, estão apresentadas as informações gerais dos oito trabalhos encontrados por meio da revisão da literatura. Considera-se baixo o número de trabalhos que versam sobre a temática levando-se em consideração a sua relevância e as grandes modificações que a BNCC traz para a Educação Básica. Acredita-se que um fator que contribui para o baixo número de pesquisas no âmbito da pós-graduação seja que a versão final da BNCC tenha sido publicada há apenas cinco anos, mas novamente se enfatiza a necessidade de que essas pesquisas sejam ampliadas, principalmente, as que tratam sobre a Educação Infantil.



**Quadro 1 – Informações gerais das dissertações e das teses encontradas a partir da revisão sistemática realizada no banco de dados da BDTD**

Título	Autor Ano	Dissert. Tese	Programa de Pós- -Graduação	Objetivo
Gênero no Contexto Escolar da Educação Infantil: produções institucionais (RCNEI e BNCC)	Maia 2017	Dissert.	Programa de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade da Universidade Federal do Maranhão	Compreender como se produz o gênero pela via de documentos institucionais, que pretendem orientar e promover a execução de práticas educativas na área da educação infantil, tendo como base o RCNEI, os seus enunciados, prescrições e formas de trabalhar e experienciar as discussões de gênero e sexualidade na educação infantil e a nova BNCC, que apaga totalmente estas discussões de seu texto.
Base Nacional Comum Curricular e Produção de Sentidos de Educação Infantil: Entre Contextos, Disputas e Esquecimentos	Souza 2018	Dissert.	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria	Analisar a produção de sentidos de Educação Infantil mediante os discursos da Base Nacional Comum Curricular e de gestores da Secretaria Municipal de Educação de Santa Maria (RS).
Políticas Públicas para a Educação Infantil: um estudo sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na Rede Municipal de Ensino Londrina – PR	Dimitrovich t 2019	Dissert.	Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Londrina	Analisa e investiga, dentro do contexto de Londrina, as relações da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil, com a política de formação continuada para professores desta etapa, neste município, assim como também suas implicações ideológicas, sociais e culturais.
Base nacional comum curricular (BNCC) para a Educação Infantil: estudo e implementação em uma creche do município de São Bernardo do Campo	Lima 2020	Dissert.	Programa de Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais da Universidade Nove de Julho	Possibilidades se evidenciam neste processo de discussão e transformação? O objetivo geral foi analisar como ocorre o processo de implantação da BNCC para a Educação Infantil em uma creche de São Bernardo do Campo.





O Papel Da Educação Infantil No Desenvolvimento Das Inteligências Múltiplas Relacionadas Aos Campos De Experiência Da Base Nacional Comum Curricular	Bassotto 2020	Dissert.	Pós-Graduação e Pesquisa em Ensino de Humanidades e Linguagens da Universidade Franciscana	Investigar a importância da Educação Infantil no desenvolvimento das Inteligências Múltiplas (IM) relacionados aos Campos de Experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em crianças da Pré-escola da Escola Municipal de Educação Infantil Sinos de Belém, em Santa Maria (RS).
A percepção das emoções e dos sentimentos na Base Nacional Comum Curricular e suas influências sobre as práticas pedagógicas de educadores na educação infantil, em Três Lagoas/MS	Alcamim 2021	Dissert.	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Identificar as bases teóricas e epistemológicas sobre as emoções e os sentimentos presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e suas influências sobre as percepções e práticas pedagógicas de educadores do nível pré-escolar, da Rede Municipal de Ensino de Três Lagoas (MS).
Práticas Discursivas E BNCC-EI: Sobre Interfaces De Ambiências E Experiências Numa Escola De Educação Infantil	Souza 2022	Tese	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria	Analisar a produção das práticas discursivas nas ambiências e experiências de uma escola de Educação Infantil, considerando a Base Nacional Comum Curricular.
Base Nacional Comum Curricular: Impactos Na Organização Curricular De Uma Unidade Federal De Educação Infantil	Weber 2022	Dissert.	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria	Analisar as repercussões das orientações propostas pela BNCC para a educação infantil na organização curricular da Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo (UEIIA).

Fonte: Autoras (2024).

Dos oito trabalhos levantados, são sete dissertações e uma tese. Destaca-se que a tese é de Souza (2022), sendo que a dissertação da autora também se faz presente na revisão, demonstrando a continuidade da temática na pesquisa. Com relação ao ano de publicação, as dissertações e a tese foram publicadas entre os anos de 2017 e 2022, lembrando que a versão da BNCC para a Educação Básica foi aprovada pelo Ministério da Educação no ano de 2017.





As dissertações e a tese analisadas são produtos dos programas de pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria, em sua maioria (duas dissertações e uma tese), o que demonstra uma concentração das pesquisas sobre a temática nesse programa. Há pesquisas também em programas dos estados do Paraná, São Paulo e Maranhão. A partir desse dado, mostra-se a necessidade de que a temática também seja pesquisada em outros estados, para a compreensão dos impactos em seu processo de efetivação nas várias regiões do Brasil, pois, como o próprio texto da BNCC se apresenta, este chega às escolas com o intuito de melhorar a qualidade da educação e promover a valorização da regionalidade, sendo assim é interessante investigar sua execução.

Com relação à efetivação da BNCC na Educação Infantil, as dissertações e teses demonstram que esta ocorre, mas se mostra como um desafio para os professores de acordo com alguns aspectos encontrados nas pesquisas. Souza (2018, p. 115), em sua pesquisa de mestrado, realizada a partir da análise dos documentos e também da visão de gestores da Educação Infantil da cidade de Santa Maria (RS), como conclusão, aponta que “os sentidos produzidos nos movimentos da BNCC remetem ao sentido de vertentes de uma educação tradicional, vertentes técnicas do saber fazer, articulado a uma relação curricular de “controle” – relação currículo-avaliação”.

Os resultados apontados pela autora estão em conformidade com o observado de que, mesmo com um discurso de melhora na qualidade da educação, a BNCC pouco contribui, por ser um documento que promove um esvaziamento dos conteúdos e do acesso à cultura desde a Educação Infantil. Em sua pesquisa de doutorado, Souza (2022) ainda aponta que o desenvolvimento de um currículo pautado nas experiências infantis, como proposto na BNCC, se apresenta como uma prática desafiadora para os professores da Educação Infantil, que muitas vezes não é compreendida ou legitimada pela comunidade escolar. Dimitrovicht (2019) também aponta como resultados da sua pesquisa que a BNCC afeta a prática pedagógica dos professores da Educação Infantil, principalmente pelo fato de esse documento não discutir a aprendizagem dentro de uma



totalidade representada por um contexto histórico, social e político, fundamentais para a formação da humanidade das crianças.

Weber (2022) aponta em sua pesquisa que a escola participante realizou uma (re)construção do Projeto Político Pedagógico (PPP), para observar limitações e potencialidades da BNCC e foram adequadas a uma proposta que valoriza o protagonismo infantil a partir de uma interpretação da BNCC que abrisse possibilidades de atuação, sem que fossem evidenciadas formas de implementações que restrinjam os princípios e as especificidades da Educação Infantil.

Como limitações, apontamos as competências socioemocionais presentes, aspecto também observado por Alcamim (2021), que afirma que estas não contribuem com o desenvolvimento das crianças, sendo apenas uma prerrogativa que se mostra em consonância com o projeto de educação neoliberal, por meio de suas associações e fundações, concretizado no Movimento Todos pela Educação, que estiveram à frente da organização do documento.

Maia (2017), em sua pesquisa de mestrado, aponta ainda outra limitação da BNCC, qual seja: o retrocesso ao não contemplar as temáticas de gênero em seu texto, além da falta de menção aos conteúdos científicos, aspectos esses também discutidos por Dimitrovicht (2019, p. 109), quando ressalta que existe um:

Desequilíbrio entre as áreas do conhecimento em que são propostos os objetivos de aprendizagem, em que as áreas mais ligadas à Língua Portuguesa e Matemática possuem um número maior de objetivos, confirmando que há indícios de preparação para o Ensino Fundamental com foco nas ações de ler, escrever e contar.

A autora aponta a existência de uma supervalorização das áreas da Linguagem e da Matemática em detrimento das áreas Humanas e da Ciência, o que consideramos mais uma forma de promover o esvaziamento do conteúdo científico, uma vez que a capacidade de ler, escrever e contar também pode ser desenvolvida por meio das outras áreas do conhecimento. Ainda se faz necessário discutir que as áreas Humanas e da Ciência são necessárias para que as crianças desenvolvam uma concepção de mundo, então não



podem deixar de ser trabalhadas nessa etapa da Educação Básica, o que causa prejuízos ao desenvolvimento delas.

Observa-se, portanto, por meio das dissertações e da tese levantadas na revisão realizada, que a efetivação da BNCC na Educação Infantil não contribui com o processo de ensino e aprendizagem das crianças, sendo necessária a revisão dela, a partir de uma proposta que considere as especificidades das crianças e, principalmente, a necessidade de que elas tenham acesso ao conhecimento e à cultura produzida pela humanidade em sua totalidade, pois é por meio desse acesso que a criança vai desenvolver uma concepção de mundo a partir de uma consciência crítica.

## 4 Considerações finais

O presente trabalho buscou compreender como a BNCC está sendo efetivada na prática pedagógica de professores da Educação Infantil, a partir da análise de dissertações e teses que discutiam a temática. A partir de uma visão geral dos trabalhos, observou-se que a BNCC está se efetivando nas escolas, principalmente dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Maranhão, onde as pesquisas foram realizadas.

Mas também foi possível observar que essa efetivação se mostra como um desafio para os professores, que precisam organizar práticas pedagógicas a partir de competências e não mais a partir de conteúdos científicos, e estes não foram preparados para essa nova forma de organizar o ensino.

A organização em competências também foi destacada pelas dissertações e teses como limitações da BNCC, unida à falta da discussão das questões de gênero e da menção aos conteúdos científicos e da valorização das áreas da Linguagem e Matemática. Consideramos que essas limitações precisam ser revistas em uma proposta curricular para a Educação Infantil, pois é uma etapa de grande importância para o desenvolvimento intelectual e social das crianças.

Portanto, faz-se necessário que as crianças tenham o contato com o conhecimento científico e com a cultura desenvolvida pela humanidade. Assim,





acredita-se que a melhor proposta para promover o desenvolvimento das crianças seja um currículo pautado nas perspectivas da Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, pois, por meio delas, é possível desenvolver práticas pedagógicas capazes de proporcionar a formação de consciências críticas e consequentes ações transformadoras nas crianças.

## Referências

ALCAMIM, Daniela da Silva Pereira. **A percepção das emoções e dos sentimentos na base nacional comum curricular e suas influências sobre as práticas pedagógicas de educadores na educação infantil, em Três Lagoas/MS**. 2021, 238f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, 2021.

BASSOTTO, Bárbara de Almeida. **O Papel Da Educação Infantil No Desenvolvimento Das Inteligências Múltiplas, Relacionadas Aos Campos De Experiência Da Base Nacional Comum Curricular**. 2020. 86f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Humanidades e Linguagens) – Pós-Graduação e Pesquisa em Ensino de Humanidades e Linguagens da Universidade Franciscana, Santa Maria, 2020.

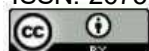
BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 02 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRINER, Rob B.; DENYER, David. Systematic review and evidence synthesis as a practice and scholarship tool. *In*: BRINER, R. B.; DENYER, D. **Oxford Handbook of evidence-based management**: Companies, classrooms and research, 2012. p. 112-129.

DIMITROVICH, Ludmila. **Políticas Públicas para a Educação Infantil**: um estudo sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) na Rede Municipal de Ensino Londrina – PR. 2019. 133f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão Sistemática Da Literatura: Conceituação, Produção E Publicação. **Logeion**: Filosofia da Informação,





v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019. DOI: 10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835>. Acesso em: 1º jul. 2023.

LIMA, Meire Cardoso de. **Base nacional comum curricular (BNCC) para a Educação Infantil**: estudo e implementação em uma creche do município de São Bernardo do Campo. 2020. 138f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais) – Programa de Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais da Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2020.

MAIA, Marília Milhomem Moscoso. **Gênero no Contexto Escolar da Educação Infantil**: produções institucionais (RCNEI e BNCC). 2017. 98f. Dissertação (Programa De Pós-Graduação Em Cultura E Sociedade/CCH) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.

MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. **A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental**. Campinas: Autores Associados, 2011. (Coleção Educação Contemporânea).

MARTINS, Lígia Márcia. Pedagogia histórico-crítica e psicologia histórico-cultural. *In*: MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão (org.). **Pedagogia histórico-crítica 30 anos**. Campinas: Autores Associados, 2011. p. 43-57.

RAMOS, Altina; FARIA, Paulo M.; FARIA, Ádila. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. **Rev. Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 17-36, jan./abr. 2014. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/de/v14n41/v14n41a02.pdf>. Acesso em: 1º jul. 2023.

SOUZA, Daiane Lanes de. **Base Nacional Comum Curricular e Produção de Sentidos de Educação Infantil**: Entre Contextos, Disputas e Esquecimentos. 135f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2018.

SOUZA, Daiane Lanes de. **Práticas Discursivas e BNCC-Ei**: Sobre Interfaces De Ambiências e Experiências numa Escola de Educação Infantil. 196f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2022.

SILVA, Márcio Magalhães da. **A formação de competências socioemocionais como estratégia para captura da subjetividade da classe trabalhadora**. 2018b. 169f. Tese (Doutorado em Educação Escolar) – Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2018.

WEBER, Karine. **Base Nacional Comum Curricular**: Impactos na Organização Curricular de uma Unidade Federal de Educação Infantil. 126f. Dissertação (Mestrado em Educação)





– Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2022.

<sup>i</sup> **Ana Paula do Amaral**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-8461-9866>

Universidade Federal de Catalão

Professora na Rede Municipal de Catalão, licenciada em pedagogia. Atualmente, discente do Programa de Pós-Graduação em Educação pela Universidade Federal de Catalão (UFCAT).

Contribuição de autoria: realização da revisão da literatura, análise dos trabalhos e escrita do artigo.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3460046319169129>

E-mail: [anapaullaamaral2@gmail.com](mailto:anapaullaamaral2@gmail.com)

<sup>ii</sup> **Claudia Tavares do Amaral**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2859-9353>

Universidade Federal de Catalão

Professora do magistério superior na Universidade Federal de Catalão no Curso de Pedagogia e no Programa de Pós-Graduação em Educação na Linha de Pesquisa de Práticas Educativas, Formação de Professores e Inclusão. Atualmente, responde pela Coordenação do Curso de Pedagogia e é Líder do Grupo de Pesquisa CIEED.

Contribuição de autoria: contribuição na realização da revisão da literatura e escrita do artigo.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5752425496225866>

E-mail: [claudia.amaral@ufcat.edu.br](mailto:claudia.amaral@ufcat.edu.br)

**Editora responsável:** Genifer Andrade.

**Especialistas *ad hoc*:** Bruna Emilyn da Silva e Juliana Diniz Gutierrez Borges.

### Como citar este artigo (ABNT):

AMARAL, Ana Paula do; AMARAL, Claudia Tavares do. A efetivação da Base Nacional Comum Curricular nas práticas dos professores da Educação Infantil. **Rev. Pemo**, Fortaleza, v. 7, e14345, 2025. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/14345>

Recebido em 27 de outubro de 2024.

Aceito em 30 de dezembro de 2024.

Publicado em 23 de fevereiro de 2025.

